

## **Discurso – Milton Luiz de Melo Santos, ABDE**

1. Quero iniciar as palavras com um agradecimento aos associados da ABDE (hoje somos 28, e provavelmente seremos 30 ao final deste dia) que depositaram o seu voto de confiança nessa nova diretoria, cuja presidência tenho a honra de exercer a partir de agora;
2. Agradecer aos companheiros que integram a nossa diretoria – Marco Aurélio Crocco (BDMG), Ilton Luis Schwaab (Banco do Brasil), Susana Kakuta (Badesul), Otto Alencar Filho (Desenbahia), Humberto Tannús Junior (Goiás Fomento), Valmir Rossi (Banco da Amazônia), Francisco das Chagas Soares (Banco do Nordeste), José Henrique Paim (BNDES) e Rogério Tavares (Caixa), por terem aceito esse novo desafio e pelas inúmeras contribuições que serão apresentadas ao longo de nossa jornada;
3. Agradecer a participação e dar as boas vindas aos novos integrantes do Conselho Fiscal da Associação (João Carlos Grando – Badesc; André Giovane Canavarro Alves – Bancoob; José Marconi Freire – Desenvolve; Jackson Antonio da Trindade Rocha – Agefepe; Murilo Diniz – AGN e Deuzi Cristini Nunes da Cunha – MT Fomento) e reforçar o comprometimento da diretoria com as práticas da boa governança e da transparência de seus atos;
4. Agradecer a toda a equipe da ABDE, nas pessoas de seu Secretário-Executivo, Marco Antonio, e das gerentes Vera Regina, Thais Sena, Maressa Bessa, Cristiane Viturino e Fernanda Feil, pelo inestimável trabalho que vêm executando em prol do aperfeiçoamento da própria Associação e do Sistema Nacional de Fomento – SNF;
5. Agradecer aos ex-presidentes que nos antecederam, particularmente, nesses últimos oito anos, período em que se registrou uma notável evolução da gestão da Associação, com a conquista de diversos feitos para os seus associados, destacando-se as figuras do Pedro Falabella, Mauricio Chacur, Carlos Horn e Rubens Rodrigues;
6. Agradecer ao nosso presidente do Conselho e da Assembleia, Prof. Luciano Coutinho, e ao Diretor Mauricio Borges, responsável pela Diretoria de Operações Indiretas, pelo extraordinário apoio que tem dado à nossa Associação e pela liderança inconteste que o BNDES representa no Sistema Nacional de Fomento;
7. Ressaltar a importância de se dar continuidade a todos os projetos que estão em andamento na Associação, uma vez que têm trazido inúmeros benefícios para os associados. Cito como exemplos: Projeto de Desoneração da Carga Tributária, a participação mais ativa no Programa Otimiza BC, a criação de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios entre os BD's e as Agências de Fomento, a promoção da Inovação por meio da parceria com a Finep, Ações promotoras de troca de experiências entre os associados (diversos Encontros, Cursos, Workshops e Seminários);
8. Lembrar que o ex-presidente Carlos Horn, em sua apresentação do relatório de gestão 2012/2014, foi muito feliz ao registrar que “Nosso compromisso é com o

desenvolvimento sustentável do Brasil em suas dimensões essenciais do crescimento econômico, da inclusão social e da preservação do meio ambiente. E para que esse compromisso seja levado adiante, há que se exercer a arte da negociação de modo infatigável, com participação de todos os associados, independentemente de região, tipo de instituição ou afiliação partidária dos governos da união e dos estados controladores. Enfim, a ABDE é cada vez mais um espaço onde se unem potências para financiar um grande e democrático Brasil”;

9. Destacar a importância das Comissões Temáticas atualmente em funcionamento e de seu papel no aperfeiçoamento do marco regulatório, assim como operacional das instituições integrantes do Sistema.
10. Mencionar a importância de se ampliar o canal de comunicação com o Banco Central do Brasil, com vistas ao aperfeiçoamento das normas que regulamentam as atividades das instituições financeiras de fomento, aí compreendidos os BD's, as Agências de Fomento, os bancos comerciais estaduais como carteiras de desenvolvimento, os bancos federais e bancos cooperativos;
11. O mesmo com a Receita Federal, relativamente às questões de natureza tributária e com o Tesouro Nacional, no tocante às operações que envolvem os municípios como tomadores de recursos;
12. Nesse mesmo diapasão, intensificar as discussões com o BNDES, na busca de uma maior sinergia com as nossas instituições, principalmente junto àquelas de pequeno porte que sabidamente têm maiores dificuldades de cumprir com a sua missão pela absoluta falta de recursos apropriados;
13. Promover uma intensa articulação com os Ministérios no intuito de implantar medidas para melhor aproveitamento das potencialidades desses agentes regionais de financiamento. É importante afirmar este Sistema Nacional de Fomento como alicerce do desenvolvimento sustentável do país.
14. Uma ação mais coordenada junto ao Congresso Nacional, com o objetivo de difundir a importância desse Sistema Nacional de Fomento para o desenvolvimento sustentável do Brasil e o aperfeiçoamento das Leis que atingem direta e indiretamente o funcionamento de nossas instituições;
15. A ampliação do relacionamento com os organismos financeiros multilaterais (Bird, IFC, JBIC, AFD, etc.), nos moldes como vem sendo conduzida a parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, e com as entidades não financeiras, voltadas para a discussão do desenvolvimento econômico (Alide, Ipea, etc..);
16. Por fim, para cumprir toda esta agenda e aprofundar as discussões em prol do fortalecimento do SNF, conto com a participação efetiva de todos os executivos e técnicos das Instituições associadas na nova rodada de Planejamento Estratégico sobre o SNF, sob a coordenação da ABDE e do BNDES. Tenho certeza que poderemos desenhar ações estratégicas, criativas e ousadas para o desenvolvimento sustentável de nosso País.